

## 1. TEMA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

### Adaptação para HQ.

## 2. HABILIDADES DA BNCC TRABALHADAS

(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.

## 3. OBJETO DE CONHECIMENTO

Relação entre textos.

## 4. DURAÇÃO

Cinco aulas.

## 5. DESENVOLVIMENTO

### A. CONTEXTO

### AULA 1

Neste plano de aula, serão trabalhadas as características do gênero HQ (histórias em quadrinhos), com foco nas adaptações de obras literárias para esse gênero. Ao final, será pedido que os alunos produzam uma adaptação de um conto em HQ.

## Texto I



Disponível em: <<https://medium.com/@FilhasdeVerona/romeu-e-julieta-na-turma-da-m%C3%B4nica-bcef1283d70a>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

## Texto II

Naquela noite, Romeu não conseguia pegar no sono. Guiado pelo profundo amor que já sentia por Julieta, entrou escondido no jardim dos Capuleto e, morrendo de saudade, ficou olhando para a janela de Julieta. De repente, a porta da varanda se abriu, e ela surgiu. Sem perceber a presença dele no jardim, Julieta disse, suspirando, para a lua:

– Oh! Por que Romeu é um Montecchio? Mas que diferença faz? Montecchio ou Capuleto são apenas nomes. Só o seu nome é meu inimigo! A você, meu amor, ofereço o meu coração!

Então Romeu saiu das sombras dos arbustos e, iluminado pela intensa luz do luar, disse a ela:

– Eu tomo a sua palavra, amada Julieta, e em troca ofereço o meu coração!

– É você, Romeu de Montecchio? – perguntou Julieta, incrédula.

– Nem Romeu nem Montecchio, se esses nomes não lhe agradarem – respondeu ele. – Chama-me de amado e serei novamente batizado!

Assim, Romeu e Julieta ficaram conversando e só se deram conta de que as horas haviam passado ao ouvirem a voz da ama chamando Julieta.

– Tenho de ir – disse Julieta, apressada – mas, Romeu, se você me ama a ponto de querer casar comigo, então me mande um recado dizendo onde e quando será a cerimônia. Enviarei a minha ama como mensageira, às nove horas! Não esqueça, amanhã às nove! – e assim entrou apressada para o quarto, retirando-se da sacada.

Com olhos sonhadores, Romeu observava a janela iluminada e, suspirando, disse:

– Durma bem, minha amada! Vou agora ao mosteiro pedir ajuda ao frei Lorenzo. Ele terá de nos casar amanhã mesmo, para a consagração da nossa felicidade!

[...]

SHAKESPEARE, **William. Romeu e Julieta**. Adaptação Barbara Kindermman. São Paulo: Editora Cereja, 2014.

**1.** A HQ é uma adaptação da Turma da Mônica da obra *Romeu e Julieta*, de Shakespeare. Como podemos perceber essa relação?

**Resposta esperada:** Conseguimos perceber algumas semelhanças entre a adaptação de Mauricio de Sousa e a obra de Shakespeare nos nomes dos personagens: Romeu, Capuleto e Montéquio.

**2.** Quanto à representação das falas dos personagens, quais são as diferenças entre a obra de Shakespeare e a HQ de Mauricio de Sousa?

**Resposta esperada:** Na obra de Shakespeare, as falas são representadas por meio de travessões e parágrafos. Já na HQ, uma característica do gênero é a presença de balões, que representam as falas dos personagens.

### 3. Quais são as diferenças entre a HQ e o texto de Shakespeare?

**Resposta esperada:** No texto de Shakespeare, a linguagem é mais rebuscada, enquanto na HQ a linguagem é mais simples, mais próxima da fala. Além disso, a HQ também traz características do universo da Turma da Mônica, como o nome Romeu Cebolinha e a troca de “r” por “l”, característica do personagem.

## B. PROBLEMATIZAÇÃO

Antes da leitura dos textos I e II, proponha uma discussão com os alunos sobre os seguintes temas:

- I. Você já leu gibis? Quais tipos de gibis? E HQs? Quais HQs você conhece? E quanto aos mangás? Você conhece?
- II. Na sua opinião, qual é a principal característica das histórias em quadrinhos?

Antes da leitura do texto I sugerido para esta aula, busque levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero HQ. Para isso, vale a pena explorar as diversas formas como esse gênero pode aparecer: com o nome de gibis, de HQs ou mesmo mangás. Na primeira pergunta, os alunos devem trazer que tipo de HQs eles conhecem: muitos podem conhecer pelo nome de gibis – sendo os mais conhecidos os da *Turma da Mônica*, marca criada por Mauricio de Sousa – ou mesmo por mangás, que são histórias em quadrinhos japonesas populares entre os jovens. O importante nessa questão é perceber como os alunos se relacionam com o gênero.

Na segunda pergunta, é importante que os alunos percebam que a característica principal das histórias em quadrinhos é o uso de imagem, atrelado ou não a textos escritos. Por isso, explore com os alunos esses recursos visuais das HQs, como os balões de fala, em que cada formato tem uma função, o estilo de letra para representar onomatopeias etc.

Lembrando que o momento da sondagem não deve ficar restrito a essas duas perguntas, mas cabe ao professor perceber como a turma se relaciona com o gênero. HQs são bastante conhecidas pelos alunos de oitavo ano, por isso, espera-se que eles já saibam as características principais do gênero. Assim, essa etapa é realmente uma forma de relembrar o que os alunos aprenderam em anos anteriores.

Após essa atividade oral, os alunos devem ler o texto I. Vale destacar que o texto I é um fragmento de uma edição especial da *Turma da Mônica*. Depois da leitura silenciosa dos alunos, pergunte se eles conhecem os personagens da história, quais recursos visuais são utilizados para identificar o movimento dos personagens, qual é a função das expressões faciais, se o figurino dos personagens identifica uma época específica e, finalmente, se o fragmento da HQ lembra outra história bastante conhecida.

Espera-se que os alunos reconheçam que a HQ é uma adaptação da obra *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, por meio dos nomes de alguns personagens citados, como Romeu, Capuleto e Montéquio. Nesse momento, pergunte aos alunos se eles conhecem o termo “adaptação”. É importante lembrá-los de que muitos livros são adaptados para o cinema, como a saga *Harry Potter*, ou para a TV, como a série *Capitu*, da Rede Globo, inspirada na obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, além de outras obras literárias que são adaptadas em forma de HQs, como *Os miseráveis*, da coleção Clássicos da literatura em quadrinhos, da editora L&PM.

Por fim, peça aos alunos que leiam um trecho de *Romeu e Julieta* e respondam às perguntas de interpretação de texto relativas aos textos I e II. Para finalizar, seria interessante que as questões fossem corrigidas oralmente com a turma.

### C. APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

## AULA 2

Nas próximas duas aulas, o foco é a estrutura do gênero HQ, observando o uso de balões de fala, onomatopéias e recursos visuais. Além disso, é importante que os alunos percebam que as histórias em quadrinhos são textos narrativos, por isso devem possuir características como: enredo, personagens, tempo, lugar, clímax e desfecho.

Começando com as características do texto narrativo, apresente para os alunos novamente o texto I. Seria interessante que os alunos tivessem acesso ao texto na forma impressa, individualmente, ou mesmo por meio de projeção digital para a turma. Após a leitura do texto, peça aos alunos que preencham o quadro abaixo. Você pode reproduzir o quadro na lousa e pedir aos alunos que o copiem no caderno. Dessa forma, você já terá o quadro pronto para o momento da correção. Corrija com os alunos o quadro, pedindo aos próprios estudantes que escrevam na lousa as respostas.

### TURMA DA MÔNICA – “ROMEU E JULIETA” (TRECHO)

<b>Enredo</b>	Resposta esperada: Anjinho Benvólio encontra Romeu Cebolinha e seus amigos. Anjinho estava vestido para a festa dos Capuleto, e Cebolinha pergunta se também pode ir. Porém, Romeu Cebolinha é um Montéquio, inimigo dos Capuleto. Assim, Cebolinha decide ir à festa com uma máscara, esperando que ninguém o reconheça.
<b>Espaço</b>	Resposta esperada: Algum país europeu (pela história original, a Itália).
<b>Tempo</b>	Resposta esperada: Pelas roupas dos personagens, acredita-se que a história se passa na Idade Média.
<b>Personagens</b>	Resposta esperada: Romeu Cebolinha, Anjinho Benvólio, Bidu, dois amigos de Romeu Cebolinha.

Como o texto I é apenas um fragmento da HQ, não é possível identificar o clímax e o desfecho da história. Assim, peça aos alunos que produzam, em forma de HQ, a continuação da história. Não é necessário que a continuação seja igual à da obra original, porém, os alunos devem produzir um clímax e um desfecho coerentes com o trecho apresentado.

É importante que os alunos relembrem que o clímax é a parte mais importante do enredo, quando algo essencial acontece no momento de maior tensão da narrativa, sendo que logo após será resolvido o problema no desfecho. Em relação à parte visual, os alunos podem desenhar ou mesmo fazer recortes dos personagens.

Além de ser uma atividade para lembrar características de um texto narrativo, também é uma atividade de criatividade. Por isso, a avaliação deve ser realizada com um foco maior na coerência da produção dos alunos com o trecho da HQ da Turma da Mônica já apresentado.

## AULA 3

Ainda com foco na estrutura do gênero HQ, nesta aula vamos trabalhar com os elementos visuais do gênero. Primeiro, trabalhe com os alunos o significado de cada tipo de balão utilizado. Esse assunto foi bastante trabalhado nos anos anteriores, por isso ele tem um caráter de revisão de conteúdo.

Apresente a imagem a seguir para os alunos e peça a eles que completem os balões descrevendo o uso de cada um (fala simples, pensamento, vários personagens falando ao mesmo tempo, grito etc.).

### Imagem 1



Fonte: Disponível em: <<https://img.elo7.com.br/product/244x194/281FE2D/balao-de-fala-elite-kit-digital-3-balao.jpg>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

Após essa atividade, trabalhe com os alunos as onomatopeias, ou seja, a representação escrita de sons. Primeiro, pergunte se eles conhecem o termo e se podem dar exemplos. É possível que eles não saibam o termo exato, mas sejam capazes de reconhecer quando algo do tipo aparece em um texto. A partir das informações levantadas, peça aos alunos que pesquisem exemplos de onomatopeias e como são representadas em HQs.

Para esta atividade, seria interessante que os alunos pudessem utilizar a sala de informática da escola para realizar a pesquisa. Porém, caso não seja possível, eles podem fazer a pesquisa em gibis, jornais e revistas impressas disponíveis na escola ou em casa.

### D. PROPOSTA DE ATIVIDADE

## AULAS 4 E 5

Nas próximas aulas, os alunos deverão produzir uma adaptação de um conto em HQ. Para isso, divida-os em grupos de até 4 pessoas e escolha um livro de contos em comum para todos os grupos, assim cada grupo pode escolher um conto desse livro para adaptar. Os contos de mistério estão presentes no oitavo ano na BNCC, por isso, sugerimos a escolha de um livro desse gênero, como os de Edgar Allan Poe.

Inicialmente, incentive os alunos na leitura do conto e no levantamento das informações essenciais da narrativa: qual é o enredo? Qual é o clímax? Qual é o desfecho? Quem são os personagens principais? Qual é o espaço-tempo da narrativa? Discuta com os alunos sobre o fato de que alguns trechos do conto podem não ser essenciais para a HQ, afinal estamos fazendo uma adaptação.

Lembre-os, também, de que, por outro lado, é necessário adicionar algumas características da HQ que não estão presentes no conto, como as onomatopeias e os balões de fala. Uma questão importante que deve ser lembrada é que, na HQ, a história é contada basicamente por meio de discurso direto e, por isso, será necessário a adaptação de alguns trechos do conto.

Quanto à parte visual da produção, os alunos podem ficar livres tanto para desenhar, realizar colagem ou mesmo utilizar o computador ou outros dispositivos tecnológicos. O importante é que o visual tenha coerência com o texto escrito e com a história do conto a ser adaptado.

Por fim, sugira que o trabalho dos alunos seja exposto na escola ou mesmo publicado no *site* ou nas redes sociais da escola, a fim de que a produção não esteja restrita à sala de aula e à avaliação do professor.

## 6. RECURSOS

Lousa; textos I e II; imagem I; quadro para completar; revistas, gibis ou jornais para recortar.

Desejável, mas não obrigatório: computadores ou dispositivos com acesso à internet; PowerPoint; projetor.

## 7. METODOLOGIA

**Aula 1:** levantamento de conhecimentos prévios por meio das questões apresentadas, leitura e interpretação dos textos I e II.

**Aula 2:** exploração da estrutura do gênero HQ, a partir do texto I e do quadro para completar.

**Aula 3:** exploração da estrutura do gênero HQ, a partir da imagem I e de onomatopeias.

**Aulas 4 e 5:** produção textual de uma adaptação para HQ de um conto.

## 8. AVALIAÇÃO

Neste plano de aula, a avaliação consiste na produção de uma adaptação para HQ de um conto. Sugere-se como avaliação que o professor observe a seleção das informações essenciais do conto que os alunos adaptaram para a HQ, avaliando a coerência da história e também a coerência das imagens apresentadas. Deve-se avaliar também como os recursos visuais típicos de uma história em quadrinhos, como as onomatopeias e os balões, foram usados.